

Paiva, AC. Percepções das vivências dos profissionais de saúde e das mulheres com HIV/AIDS [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2021.

RESUMO

No Brasil, durante os anos 80 em um momento de redemocratização, surge o Vírus da Imunodeficiência Humana e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS) uma epidemia grave e fatal, trazendo consigo questões sociais relacionadas, ao sexo, morte, discriminação e preconceitos. Em 1983 houve o aparecimento do primeiro registro de HIV/AIDS em mulher. Ao descobrir que possui o HIV/AIDS é conferido a mulher uma nova conscientização sobre si e sua vida, de modo geral, sentimentos angustiantes e/ou de desalento surgem na ocasião em que conhecem o do diagnóstico, modificando-se em experiência conforme se conhece melhor a doença e suas implicações. O objetivo dessa pesquisa foi analisar as percepções das mulheres com HIV/AIDS sobre suas vivências e a dos profissionais de saúde sobre essa experiência de cuidado, para propor ações de intervenções de educação em saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada em dois momentos: Revisão Integrativa da Literatura (RIL) e Pesquisa de Campo. Por meio da RIL foi possível organizar e categorizar as temáticas em cinco: 1) Melhorias nas condições econômicas; 2) Rede de apoio e suas consequências; 3) Melhoria na adesão ao tratamento; 4) Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação e 5) Condições psicológicas. Na pesquisa de campo foram entrevistadas 24 mulheres e 13 integrantes da equipe de saúde do Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Assistência Especializada. Após a análise de conteúdo temática das entrevistas semiestruturadas elencou-se seis categorias: 1) O momento da descoberta do diagnóstico, os sentimentos e emoções; 2) Laços de confiança que levaram ao contágio; 3) Vivendo com o HIV/AIDS e os recursos de acompanhamento; 4) (Des)conhecimentos quanto ao HIV/AIDS e a necessidade de educação em saúde e educação continuada; 5) O olhar do profissional de saúde em sua inserção no serviço e no cuidado das mulheres e 6) Serviços oferecidos pelo centro de especialidades e a compreensão quanto ao alcance das necessidades das mulheres. Foi possível observar a prevalência do contágio por HIV/AIDS por parceiro íntimo, muitas em período de gestação, existindo entre elas a surpresa pela notícia e medo da morte, suas percepções foram se modificando com o conhecimento sobre o vírus e o tratamento, como uma das principais dificuldades destaca-se o medo do preconceito e a discriminação. Quanto aos

profissionais, relatam que o início do trabalho nesta especialidade ocorreu por meio de convite ou por motivos pessoais, como proximidade de sua residência. Percebem que o HIV/AIDS traz prejuízos à vida amorosa, social e profissional, além disso, consideram que a presença do preconceito existe, inclusive das próprias mulheres. As ações identificadas na RIL podem contribuir com o cenário brasileiro, como as de qualificação e suporte financeiro e o serviço de telefonia móvel para auxiliar nos atendimentos agendados e medicações. Pela pesquisa de campo verificou-se a necessidade da educação permanente e continuada aos profissionais de saúde, intervenção importante, que pode valorizá-los e contribuir com a qualidade do serviço de saúde. No que se refere as mulheres há necessidade de educação em saúde, visto que demonstraram desconhecimento sobre o vírus, formas de contágio e serviços oferecidas na unidade.

Palavras-chave: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Mulheres. Promoção da saúde. Modelos de assistência à saúde. Educação continuada. Pesquisa qualitativa.

Paiva, AC. Perceptions of the experiences of health professionals and women with HIV/AIDS [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2021.

ABSTRACT

In the 80's, during the country's redemocratization, the Human Immunodeficiency Virus and the Acquired Immunodeficiency Syndrome (HIV/AIDS) emerged, a serious and fatal epidemic, bringing with it social issues related to sex, death, discrimination and prejudice. In 1983 there was the appearance of the first record of HIV/AIDS in women. Upon discovering that they have HIV/AIDS, a new awareness of herself and her life is given to the woman, in general, distressing and/or hopeless feelings that emerged at the time of disclosure of the diagnosis, become an experience as the disease and its implications. The objective of this study was to analyze the perceptions of women with HIV/AIDS about their experiences and those of health professionals about this experience, in order to propose actions of education interventions in health. It is a qualitative research, carried out in two stages: Integrative Literature Review (ILR) and Field Research. It was possible to organize and categorize the themes into five through the ILR: 1) Improvements in economic conditions; 2) Support network and its consequences; 3) Improvement in treatment adherence; 4) Use of Information and Communication Technologies and 5) Psychological conditions. In the field research, 24 women and 13 members of the health team of the Testing and Counseling Center/Specialized Assistance Service were interviewed. After analyzing the thematic content of the semi-structured interviews, six categories were listed: 1) The moment of discovery of the diagnosis, feelings and emotions; 2) Bonds of trust that led to contagion; 3) Living with HIV/AIDS and accompanying resources; 4) (Lack of) knowledge about HIV/AIDS and the need for health education and continuing education; 5) The look of the health professional in her/his insertion in the service and in the care of women and 6) Services offered by the specialty center and the understanding of the reach of women's needs. It was possible to observe the prevalence of infection by HIV/AIDS through an intimate partner, most women in the gestation period, among them the surprise of the news and fear of death, their perceptions were changing with the knowledge about the virus and the treatment, as a of the main difficulties is the fear of prejudice and discrimination. Regarding the professionals, they report that they started working in this specialty through an invitation or for personal

reasons, such as proximity to their home. They realize that HIV/AIDS harms their love, social and professional lives, and they also consider that the presence of prejudice exists, including among women themselves. The actions identified in the ILR can contribute to the Brazilian scenario, such as qualification and financial support and the mobile phone service to help with scheduled appointments and medications. The field research showed the need for permanent and continuing education for health professionals, an important intervention that can enhance them and contribute to the quality of the health service. With regard to women, there is a need for health education, as they demonstrated lack of knowledge about the virus, forms of contagion and services offered at the unit.

Keywords: Acquired Immunodeficiency Syndrome. Women. Health promotion. Healthcare models . Education, continuing. Qualitative research.